

## ZAMBÉZIA

# COMBATIVIDADE DAS FAM FRUSTRA ACCÇÃO DOS BA's

↑ Vitórias testemunham capacidade e crescimento do nosso Exército

por António Matuane nosso enviado especial

N. 19/7/86

As sucessivas vitórias que têm sido alcançadas pelas Forças Armadas de Moçambique nos últimos tempos, com a destruição de inúmeros acampamentos e esconderijos dos bandidos armados em diversos pontos do País testemunham o crescimento do moral combativo do Exército moçambicano na defesa da Pátria, vítima de uma guerra de desestabilização movida pela África do Sul através dos seus agentes de terror. O exemplo prático disso é a província da Zambézia, onde as nossas forças infligiram pesadas derrotas ao inimigo na sequência da ofensiva militar em curso.

A combatividade das nossas forças gerou o plano dos bandidos armados de dividir o País em dois, a partir do vale do Zambeze.

Com efeito, a crescente capacidade combativa que tem sido demonstrada no terreno pelas Forças Armadas de Moçambique permitiu a retomada de alguns distritos e localidades que haviam sido ocupadas pelo inimigo durante a sua massiva invasão à Zambézia, em 1986.

A partir do primeiro trimestre do ano passado, as FAM deram início a uma ofensiva militar que resultou na retomada dos distritos de Morrumbala, Mopeia e dos postos administrativos de Micaene e Luano no distrito do Chimbe.

Estas vitórias permitiram a libertação de mais de 30 mil pessoas que estavam sob o cativeiro dos bandidos armados e maior parte das que ficaram marcadas para toda a vida pelas atrocidades e que foram apanchadas.

As mutilações, violações de mulheres, assassinatos e outros crimes hediondos foram os actos que presenciaram nas mãos daqueles malfieiros.

Hoje, esses milhares de cidadãos libertos estão a merecer o devido enquadramento para a reorganização da sua vida. Estão empenhados nisso as estruturas provinciais do Partido e estado, e unidades das Forças Armadas de Moçambique a operar naquela região do País.

É no prosseguimento desse trabalho que, este ano, as FAM escuraçaram os bandidos nas regiões do Namancavane e Alto-Benica no distrito da Mocimbe, nas localidades de Derra, Fuxla e Mopeia em Morrumbala, no Posto Administrativo de Nandelo no Alto-Bilócué, nos distritos de Namatú e Lúndu, e muito recentemente, no distrito fronteiriço de Milange.

Estas derrotas infligidas ao inimigo demonstram não só o elevado moral combativo existente no seio das Forças Armadas de Moçambique, mas também reflectem os resultados do processo de reorganização das FAM no teatro das operações.

### MILANGE: UM EXEMPLO DA HEROICIDADE DAS FAM

Os bandidos armados, ao ocuparem

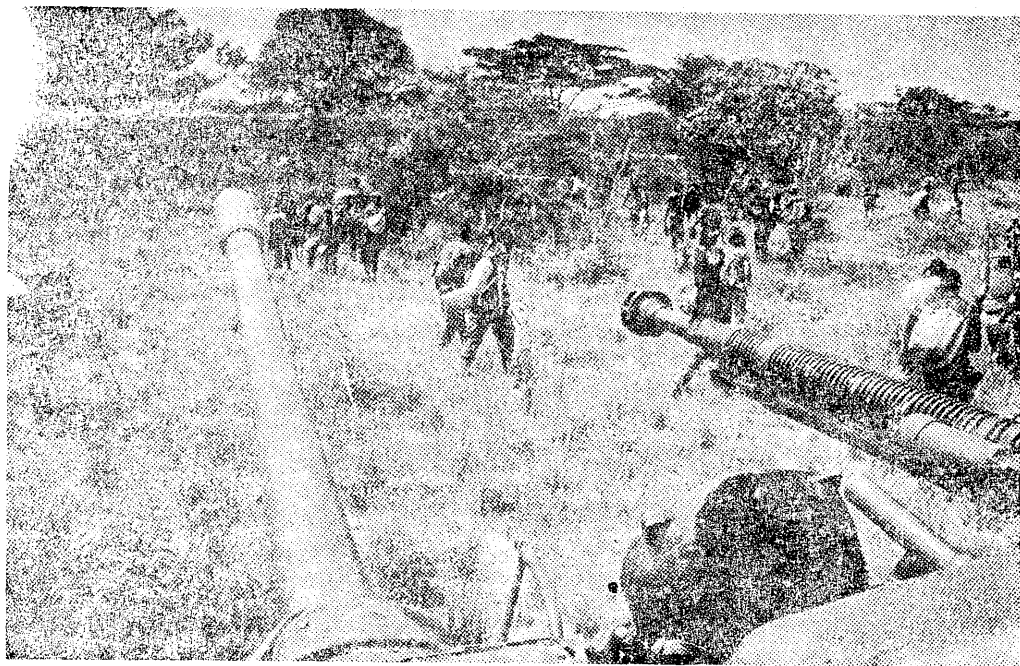
a vila de Milange, em Setembro de 1986, escolheram a posição estratégica de que se revestia a sua localização para a concretização dos seus objectivos: servir de ponto de passagem para a realização de incursões nos distritos do interior da província da

Dai se pode compreender o facto de ter-se localizado ali a dita «base regional» dos malfieiros cujo cabeceira era Calisto Mueque que foi obrigado a refugiar-se provavelmente no Malawi, após o assalto a Milange pelas unidades das FAM.

A realização da operação de assalto àquela vila exigiu, sem dúvidas, heroísmo por parte dos oficiais, sargentos e soldados integrados nas unidades que tomaram parte nas operações de assalto.

Apesar do factor geográfico, as Forças Armadas de Moçambique não encontraram qualquer tipo de resistência, tendo causado inúmeras baixas ao inimigo.

O exemplo de Milange é um facto eloquente de que, dia após dia, os bandidos vão perdendo terreno para a realização do seu plano maquiuvel de desintegrar a Nação moçambicana a partir da Zambézia.



Unidades das FAM progredindo pela mata durante uma operação de perseguição aos bandidos armados. (Foto do A. vivo)

Zambézia e de reabastecimento em material de guerra.

Transformar Milange numa região «logística» (dados as suas ricas potencialidades agrícolas) foi outro objectivo para alimentar os grupos infiltrados naquela região do País e num «centro de comando» das suas operações.

Dada a sua localização geográfica, a vila de Milange era considerada pelos bandidos «inexpugnável» à sua retomada pelas nossas forças, quer via terrestre, quer aérea.